

MICROECONOMIA**EXAME ÉPOCA NORMAL 20 DE JUNHO DE 2025****DURAÇÃO: 2 HORAS****NOME _____****N.º INFORMÁTICO _____**

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I**[10 valores]**

1. A linha limite de possibilidades de produção de uma economia que apenas pode produzir os bens X e Y tem esta expressão analítica: $Y = 80 - 4X^2$. Portanto, o custo de oportunidade unitário do bem X no intervalo entre as 1 e as 3 unidades deste bem é igual a
[0,8]
 - 32 unidades do bem Y.
 - 4 unidades do bem Y.
 - 16 unidades do bem Y.
 - 0,4 unidades do bem Y.
2. Sendo $e_{Rx} - e_{Py,Dx} = 1$ e verificando-se que uma redução do rendimento induz um decréscimo proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X, conclui-se que
[0,8]
 - o bem X é sucedâneo do bem Y.
 - o bem X é inferior.
 - o bem X é complementar do bem Y.
 - o bem X é essencial.
3. Sendo a curva da procura de mercado rectilínea e negativamente inclinada e a curva da oferta de mercado rectilínea e positivamente inclinada, e sabendo-se que da fixação autoritária do preço resultou um excesso de procura, conclui-se que esta fixação do preço induziu, *ceteris paribus*,
[0,8]
 - a diminuição da quantidade procurada.
 - o acréscimo da despesa total realizada pelo conjunto dos consumidores.
 - o decréscimo da despesa total realizada pelo conjunto dos consumidores.
 - um aumento da quantidade oferecida.
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a oferta era inelástica e a procura tinha elasticidade unitária (relativamente ao preço), conclui-se que
[0,8]
 - efectivamente, o imposto incide maioritariamente sobre os produtores.
 - os consumidores suportam mais de metade do imposto.
 - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
 - a incidência efectiva do imposto é de 100% sobre os consumidores.
5. Observando-se que uma pequena oscilação do preço a partir do nível actual de 20 u.m. induziria uma variação percentual da quantidade procurada 10 vezes maior (em sentido oposto), conclui-se que a receita marginal correspondente a esse ponto da curva da procura é de
[0,8]
 - 18 u.m.
 - 10 u.m.
 - 2 u.m.
 - 2 u.m.

6. Sendo $Q_S = 2p^2 + 4$ a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço de 2 u.m. é igual a
[1,2]
- 4/3.
 - 2/3.
 - 3/4.
 - 1/4.
7. Verificando-se que a quantidade procurada de um bem passa de 24 unidades para o dobro, na sequência de um acréscimo do rendimento de 800 u.m. para o triplo, *ceteris paribus*, conclui-se que o bem é
[1,2]
- de luxo, pois a elasticidade rendimento da procura neste intervalo de rendimento é 3/2.
 - de luxo, pois a elasticidade rendimento da procura neste intervalo de rendimento é 5/2.
 - essencial, pois a elasticidade rendimento da procura neste intervalo de rendimento é 2/3.
 - essencial, pois a elasticidade rendimento da procura neste intervalo de rendimento é 3/4.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = -30 + 6p$) e procura ($Q_D = 320 - 8p$) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 10,5 u.m./u.f. originaria uma
[1,2]
- redução do excedente do consumidor para 441 u.m.
 - redução da quantidade transaccionada de 46 u.f.
 - redução de 495 u.m. no excedente do consumidor.
 - perda absoluta de bem-estar de 198 u.m.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = -30 + 6p$) e procura ($Q_D = 320 - 8p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global dum imposto específico de 10,5 u.m./u.f. seria de
[1,2]
- 540 u.m. sobre os produtores e de 720 u.m. sobre os consumidores.
 - 378 u.m. sobre os produtores e de 504 u.m. sobre os consumidores.
 - 720 u.m. sobre os produtores e de 540 u.m. sobre os consumidores.
 - 504 u.m. sobre os produtores e de 378 u.m. sobre os consumidores.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -30 + 6p$) e procura ($Q_D = 320 - 8p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 10,5 u.m./u.f. induziria uma variação da despesa realizada pelo conjunto dos consumidores de
[1,2]
- 522 u.m.
 - +254 u.m.
 - +240 u.m.
 - 1404 u.m.

MICROECONOMIA**EXAME ÉPOCA NORMAL 20 DE JUNHO DE 2025****DURAÇÃO: 2 HORAS**

NOME _____

N.º INFORMÁTICO _____



- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Dada a função de produção $x = 3K^\alpha L^{2\alpha}$, com um grau de homogeneidade igual a 2,4, em que percentagem deve aumentar a quantidade utilizada de L , *ceteris paribus*, para induzir a mesma variação percentual da quantidade produzida provocada, *ceteris paribus*, por um acréscimo da quantidade utilizada de K em 5%?
[0,8]

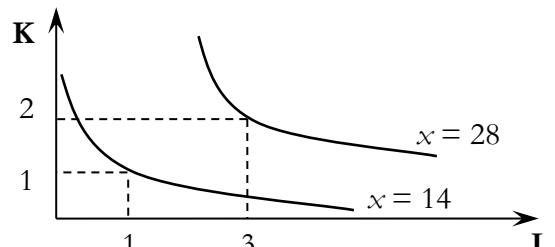
- 4%
 1,6%
 10%
 2,5%

2. Todas as empresas actualmente instaladas num mercado perfeitamente concorrencial têm a mesma estrutura de custos, sendo do interesse destas laborar algures no intervalo em que o custo médio de longo prazo é inferior ao custo marginal de longo prazo. Assim, a longo prazo,
[0,8]

- a oferta global de mercado tenderá a aumentar.
 o número de empresas tenderá a diminuir.
 a quantidade óptima a produzir por cada empresa tenderá a aumentar.
 o preço tenderá a aumentar.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exibe
[0,8]

- rendimentos crescentes à escala.
 rendimentos decrescentes à escala.
 rendimentos constantes à escala.
 A informação é insuficiente para obter uma conclusão.



4. Sendo $p_L = 10p_K$, o produtor tem interesse em usar menos capital, K , e mais trabalho, L , se, para certas quantidades positivas de L e K ,
[0,8]

- $TMST_{KL} < 10$.
 $TMST_{KL} < 0,1$.
 $TMST_{KL} > 10$.
 $TMST_{KL} = 10$.

5. Sendo $CVM = 2x^2 + 36$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é
[0,8]

- $x = \frac{\sqrt{p-9}}{3}$.
 $x = \sqrt{p-3}$.
 $x = \sqrt{p/6 - 6}$.
 $x = \sqrt{p} - 1$.

6. Relativamente a um produtor a laborar no óptimo técnico, tem-se: custo marginal para o nível de produção actual = 90 u.m.; salário = 1890 u.m.; número de trabalhadores actualmente ao serviço = 40.
 [1,2]
- O produtor está a produzir 756 u.f. e o correspondente CVT é de 75600 u.m.
 O produtor está a produzir 840 u.f. e o correspondente CVT é de 76500 u.m.
 O produtor está a produzir 840 u.f. e o correspondente CVT é de 75600 u.m.
 O produtor está a produzir 765 u.f. e o correspondente CVM é de 200 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 425 u.m. Sabendo que $K = 4L$ é a expressão da curva de expansão de longo prazo e que o preço do capital, K, é seis vezes maior do que o preço do trabalho, L, conclui-se que produzir aquela quantidade requer despender em capital um valor, em u.m., de
 [1,2]
- 442 u.m.
 52 u.m.
 326 u.m.
 408 u.m.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, emprega 64 trabalhadores com uma produtividade média de 2,5 u.f. e suporta um custo médio de 150 u.m., obtendo um lucro máximo de -2080 u.m. A empresa vende cada unidade do seu produto ao preço de
 [1,2]
- 163 u.m.
 137 u.m.
 162 u.m.
 136 u.m.
9. Presentemente, o lucro unitário obtido por uma empresa inserida num mercado de concorrência perfeita é dado pela expressão $LM = -x^2 + 21x - 176/x$ (onde x é a quantidade de produto). Assim, a empresa
 [1,2]
- tem interesse em produzir 14 u.f., obtendo um lucro de 1196 u.m.
 tem interesse em produzir 14 u.f., obtendo um lucro unitário de 84 u.m.
 tem interesse em produzir 10,5 u.f., obtendo um lucro de 674 u.m.
 tem interesse em produzir 16 u.f., obtendo um lucro médio de 69 u.m.
10. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $74 - \frac{21}{6}x$ e o custo total pela expressão $x^3/3 + 14x + 2000$, conclui-se que o produtor
 [1,2]
- não tem interesse em produzir, pois tem um prejuízo de 1825 u.m.
 tem interesse em produzir 7 u.f.
 tem um reduzido grau de poder de mercado (índice de Lerner igual a 0,13).
 vende o seu produto ao preço de 56,5 u.m.